



CARACTERIZAÇÃO PRELIMINAR DE ACESSOS DE ACEROLEIRA DA EMBRAPA SEMIÁRIDO

FLÁVIO DE F. SOUZA¹, ELIETA TAMIRIS S. BRITO²; DAYANA EVELIN P.S. SANTOS², TIAGO L. DO NASCIMENTO², DOUGLAS M. DO NASCIMENTO³

¹Eng. Agr., pesquisador da Embrapa Semiárido, Petrolina, PE, e-mail: flavio.franca@embrapa.br,

²Graduando em Ciências Biológicas, Universidade de Pernambuco, Petrolina, PE.

³Graduando em Agronomia, Faculdade de Ciências Agrárias, Araripina, PE.

O presente trabalho objetivou a caracterização preliminar dos acessos do Banco Ativo de Germoplasma (BAG) de Aceroleira da Embrapa Semiárido. Coletas foram realizadas nos Estados de Pernambuco, Ceará, Bahia, Paraíba e Paraná. O BAG localiza-se em Petrolina (PE) e, atualmente, 80 acessos estão sendo conservados, dos quais 32, são oriundos das coletas de Pernambuco e Ceará, encontram-se em produção. Esses acessos foram avaliados quanto à massa (MMF), diâmetro transversal (DTF) e diâmetro longitudinal (DLF) do fruto; sólidos solúveis totais (SST), acidez titulável (ATT) e relação SST/ATT (SST/ATT). Diferenças altamente significativas foram observadas para todos os descritores, exceto para a relação DTF/DLF. A MMF variou de 2,84 g (Clone 47/1) a 7,82 g (Cpatsa014), com média de 4,58 g. O DTF variou de 1,70 cm (Clone 47/1) a 2,65 cm (Cpatsa 014), sendo que a média foi 2,11 cm. O DLF variou de 1,60 cm (BRS Roxinha) a 2,49 cm (Cpatsa 014), com média de 1,90 cm. O TSS variou de 6,47 % (Barbados) a 11,70% (Coopama N°1) sendo que a média foi de 9,25 %. A ATT variou de 0,75% (BV01) a 2,22% (Coopama N°1), com média de 1,52%. A relação SS/AT variou de 4,54 (Clone 47/1) a 11,26 (Cpatsa 016), sendo que a média foi de 6,53. A avaliação dos 32 acessos revelou importante variabilidade, reforçando a necessidade de intensificar as coletas nas áreas tradicionais de cultivo a fim de minimizar a perda de alelos devido à substituição dos pomares mais antigos por cultivos monoclonais ou por outras culturas.

Palavras-chave: *Malpighia emarginata*